

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**THAYZE ANNE FERNANDES MACIEL**

**NORDESTE É XAXADO**

**CAMPINA GRANDE – PB**  
**2014**

**THAYZE ANNE FERNANDES MACIEL**

**NORDESTE É XAXADO**

Relatório Técnico apresentado à Coordenação do TCC como norma regulamentada para conclusão do curso de graduação em Comunicação Social, com habilitação de jornalismo, da UEPB, e obtenção do título Bacharel em Comunicação Social, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Ma. Agda Patrícia Pontes de Aquino.

**CAMPINA GRANDE – PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M152n Maciel, Thayze Anne Fernandes  
Nordeste é Xaxado [manuscrito] / Thayze Anne Fernandes  
Maciel. - 2014.  
37 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Profa. Ms. Agda Patrícia Pontes de Aquino, Departamento de Comunicação Social".

1. Televisão. 2. Reportagem. 3. Expressão Cultural. 4.  
Xaxado I. Título.

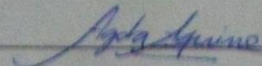
21. ed. CDD 070.43

Thayze Anne Fernandes Maciel

Produção da Vídeo Reportagem Nordeste é Xaxado

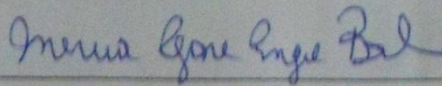
Data da aprovação: 26 de fevereiro de 2014

Relatório Técnico apresentado à Coordenação do TCC como norma regulamentada para a conclusão do curso de graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, da UEPB, e obtenção do título Bacharel em Comunicação Social. Submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:



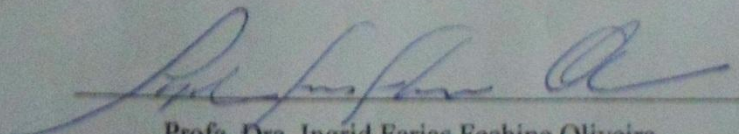
---

Profa. Ma. Agda Patrícia Pontes de Aquino  
Universidade Estadual da Paraíba  
Orientadora



---

Profa. Dra. Mércia Rejane Rangel Batista  
Universidade Federal de Campina Grande  
Avaliadora



---

Profa. Dra. Ingrid Farias Fachine Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba  
Avaliadora

CAMPINA GRANDE, 2014

Dedico este trabalho à memória da Professora  
Águeda Miranda Cabral

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por cada conhecimento adquirido, cada decisão tomada, cada vitória alcançada, por cada dia ao longo de uma caminhada com dedicação e força de vontade. Sei que foi sob os olhos dele que consegui chegar até aqui.

Agradeço muito pelo incentivo e apoio dado pelos meus pais. Meu pai, Maciel, que sempre trabalhou para dar a mim e aos meus irmãos o melhor. Mainha, Núbia, que em um papel de mãe, amiga e mulher, sempre cuidando, ajudando e apoiando me fez chegar onde estou.

Quero agradecer imensamente às amigas que me acompanharam nesta caminhada, sempre me apoiando e fazendo com que os dias fossem mais prazerosos: Raquel Macedo, Angélica Brito e Mayza de Souza. As três tiveram um papel importantíssimo nesta jornada.

Um agradecimento bem especial à pessoa que mais me apoiou na realização deste trabalho, Guilherme Corrêa. Infelizmente não tivemos a oportunidade de estarmos juntos antes para me acompanhar por toda a graduação, mas chegou para fechar com chave de ouro. Me incentivou, me apoiou, me cobrou, me ajudou, ouviu os meus lamentos... fez muito por mim, sempre com muita atenção e bastante paciência. Quando eu pensava que não iria conseguir, devido às várias dificuldades que ele tão bem sabe, fez por mim como ninguém mais faria.

Quero agradecer aos familiares de Guilherme Corrêa, meus sogros Erika e Luiz e meus cunhados Renato e Luiz que me receberam em sua casa, me dando total apoio na produção deste trabalho. Sempre atenciosos e prestativos contribuíram para a mais uma realização pessoal.

Agradeço a Jéssica Cunha que, também na preparação de seu trabalho de conclusão de curso, acompanhou meus dramas e me ajudou como podia. Compartilhou comigo seus conhecimentos e, assim, me ajudou a fundamentar mais a ideia de um relatório e seus conseqüentes.

À minha primeira e principal orientadora, Águeda Cabral, que com grande competência me guiou e me deu suporte para iniciar este trabalho. Infelizmente não pôde me acompanhar até a concretização deste trabalho, mas foi de fundamental importância para elaboração da fundamentação teórica aqui proposta.

Quero agradecer também a minha segunda e oficial orientadora, Agda Aquino, que me apoiou em um momento difícil. Quando eu achava que não iria conseguir ela me disse que iria

dar tudo certo, me orientou na finalização do trabalho e do processo em que passa um graduando quando está nesta etapa e me ajudou a concluí-la.

Por fim, agradeço também aos colegas de trabalho da TV Itararé. O diretor de programação e chefe, Saulo Queiroz, que me deu suporte no que eu precisasse, sempre acreditando na minha iniciativa. À Hermano Júnior e Carla Batista que, sempre prestativos, tiravam minhas dúvidas e me apoiavam na produção da reportagem. E ao editor mais proativo, atencioso e talentoso que já conheci, Arthur Macêdo, que, com muita paciência, realizou a edição da reportagem.

## RESUMO

Este relatório traz detalhes da produção da reportagem especial *Nordeste é Xaxado*, através de uma discussão e exposição, uma possível analogia entre a narrativa televisiva, o papel dinâmico da reportagem de propagar, preservar e representar, e o contexto em que se insere um símbolo do Nordeste: a dança popular Xaxado. Construimos um produto midiático com duração de 10 minutos e 36 segundos, que exhibe a conjuntura em que a dança xaxado se construiu ao longo do processo histórico. Permitindo ver que, assim como a televisão, a reportagem conserva e interpreta histórias, no sentido de ser um meio de representação de uma expressão social e cultural.

**Palavras-chave:** Televisão. Reportagem. Representação. Histórias. Expressão Cultural.



## **ABSTRACT**

This report bring details of the special reporter production "Nordeste é xaxado", athwart a discussion and exposition a possible analogy among the television narrative, the interview dynamic work of spreading, preserving and representation and the context in which a Northeast symbol is put on: the popular dance called by xaxado. We have done a media product that last 10 minutes and 36 seconds; it shows us the conjuncture in which the dance xaxado was made up along the historical process. It makes us to know that like the television does, the reporter preserves and interprets many histories, in the sense of being a way of representation from a social and cultural expression.

**Key words:** Television. Reporter. Representation. Histories. Cultural Expression.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1. OBJETIVOS.....	11
1.1.1. Geral.....	11
1.1.2. Específicos.....	11
1.2. JUSTIFICATIVA.....	11
1.3. PÚBLICO-ALVO.....	12
1.4. BENEFÍCIOS ALCANÇADOS.....	12
1.5. ORÇAMENTO.....	12
1.6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	13
2. DETALHAMENTO TÉCNICO.....	14
2.1. Descrição do Produto.....	14
2.2 Conceitos básicos.....	19
2.3 Etapas de produção.....	20
3. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO.....	23
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
ANEXOS.....	27

## 1. INTRODUÇÃO

Originado no sertão pernambucano, a dança xaxado foi disseminada através de Lampião e seus cangaceiros e tornada um símbolo da cultura nordestina. Hoje a encontramos em um contexto diferenciado, em forma de espetáculo e produzida por grupos parafolclóricos<sup>1</sup>, mas com uma essência inconfundível de suas origens. A história e forma como se apresenta esta dança me chamou atenção por muito traduzir a força e determinação do povo nordestino. Aqui encontra-se o xaxado contextualizado no que foi e no que é atualmente. Seu berço cultural, seus desdobramentos e a conjuntura em que se encontra.

A Reportagem Especial de 10 minutos e 35 segundos – *Nordeste é Xaxado* – produzida para finalização do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, e apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), expõe em uma narrativa televisiva os conceitos e desdobramentos de uma dança popular carregada pelo imaginário social dos nordestinos. Desta forma, se constrói um produto midiático com intenções de informar e envolver o espectador. Do roteiro à edição da reportagem, o projeto perpassou pelos mitos, pela veracidade, por detalhes históricos e pelas transformações de um ritmo, uma dança, um símbolo cultural.

A intenção maior deste trabalho é mostrar e abordar, de forma descritiva e dialogando com autores que pesquisam na área, um dos elementos integrantes do discurso televisivo: a reportagem e seu processo de construção. Além de conceituar e dispor o papel propagador e preservador deste meio de comunicação, que tem o poder de transmitir histórias e representações de cunho social e cultural. Neste trabalho fundamento a Reportagem Especial *Nordeste é Xaxado* como resultado de um gênero televisivo que carrega uma representação, uma arte e seus meios de expressão cultural: o xaxado.

---

<sup>1</sup> Essa nomenclatura parafolclórico é termo utilizado para denominar os grupos que transforma e apresentam a dança e sua narrativa histórica em forma de espetáculo. A dança parafolclórica é a dança com elementos folclóricos, mas transformada em espetáculo e praticada fora do espaço de origem.

## 1.1. OBJETIVOS

### 1.1.1. Geral

Produzir uma Vídeo Reportagem, narrando e revivendo a cultura nordestina através do xaxado, para apresentação do TCC em Comunicação Social na UEPB.

### 1.1.2. Específicos

1. Roteirizar, gravar e editar a reportagem sobre o xaxado na cultura nordestina;
2. Divulgar a reportagem em festivais regionais, nacionais e internacionais;
3. Apresentar a dança como um instrumento de comunicação na transmissão de valores culturais entre pessoas de épocas diferentes;
4. Discussão sobre o tema proposto e sobre a cultura nordestina, em geral;
5. Veiculação da vídeo reportagem no programa Diversidade, produzido pela TV Itararé.

## 1.2. JUSTIFICATIVA

A construção desse produto midiático, a vídeo reportagem *Nordeste é Xaxado*, justifica-se por duas motivações principais: (a) relacionar a prática do estágio desenvolvido na TV Itararé com a teoria aprendida na graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo; (b) uma perspectiva pessoal de retratar e resgatar parte da nossa cultura através de uma dança que fez e que faz parte da história regional.

Outra justificativa plausível é estabelecida a partir da compreensão de que, uma vez que a televisão e seus vieses têm um papel social de informar e trazer conhecimento e que ao fazer um resgate histórico de um símbolo do Nordeste, a reportagem *Nordeste é Xaxado* contribui para disseminar e tornar viva a cultura regional que se visualiza no momento atual com iniciativas culturais como a da Companhia de Projeções Folclóricas Raízes, fonte de informação e personagem que, além de dar vida a nossos antepassados, traduziram na reportagem, através de ritmo, passos coreográficos, figurino detalhado e expressões, o que foi e o que é o xaxado.

### 1.3. PÚBLICO-ALVO

- Telespectadores da TV Itararé
- Estudantes – classificação livre
- Todas as classes sociais
- Formadores de opinião

### 1.4. BENEFÍCIOS ALCANÇADOS

No que se refere aos benefícios, destacamos os pontos socioculturais, visto que o xaxado tornou-se um símbolo cultural, fazendo parte da história do Nordeste até os dias atuais. Dando ênfase à dança, o retrato de uma região e um simbolismo cultural, marcado muitas vezes pelo imaginário social, destaca-se também a produção de um produto midiático que tem interesse de propagar e preservar uma expressão cultural.

### 1.5. ORÇAMENTO

A produção da Reportagem Especial *Nordeste é Xaxado* se deu através do apoio da TV Itararé, uma vez que, como estagiária em jornalismo do departamento de programação, tive a liberdade de produzir a reportagem especialmente como produto de TCC, mas posteriormente ficando para veiculação no programa Diversidade, de conteúdo cultural. Então, equipamentos, micro-ônibus, locação do teatro e a equipe com cinegrafista e auxiliar técnico não teve custo.

No que se refere aos dançarinos, apesar de eles cobrarem cachê para se apresentarem, houve uma parceria, na medida em que o resultado do produto midiático se torna uma forma de divulgação do Grupo Raízes da Terra e de seu trabalho.

Num montante, gastei R\$ 64,15 (Sessenta e quatro reais e quinze centavos) com um lanche para a equipe no final de cada gravação e R\$48,50 com a produção do material para entrega à banca examinadora.

## 1.6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades aconteceram em meses seguidos, considerando o período de defesa do TCC. Segue a ordem cronológica dos acontecimentos relativos à produção da Reportagem até a defesa do TCC:

2013				2014		ATIVIDADES
Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
*****	*****	*****				Elaboração do Projeto e Orientação
		*****	*****			Revisão Bibliográfica
		*****				Pré-produção
			*****	*****		Produção
				*****	*****	Pós-produção
				*****	*****	Edição e Finalização
					*****	Gravação em CD
			*****	*****	*****	Elaboração do Relatório Técnico
					*****	Impressão do Relatório Técnico
					*****	Defesa do TCC

## 2. DETALHAMENTO TÉCNICO

Em externa, as imagens foram captadas por uma câmera profissional Panasonic modelo HPX170 com iluminação natural, utilizando difusor/rebatedor, com áudio gravado através do próprio microfone da câmera, já que a intenção era apenas captar o som ambiente, *headfone* e cabo XLR Santo Ângelo. Na passagem, acrescentou-se apenas o microfone de punho AKG.

Na gravação feita no teatro, as imagens foram captadas com o mesmo material utilizado na externa, com a diferença apenas na iluminação do ambiente. Esta, formada com as luzes do próprio teatro.

### 2.1. Descrição do Produto

A televisão é um dos grandes inventos do século XX. Veio após a literatura, o teatro, o cinema e o rádio, mas lidera como meio de comunicação e representação narrativa mais utilizada pela sociedade atual. Ela transmite som e imagem através dos tempos, trazendo o agora, o presente e também o passado, conquistando o telespectador há várias gerações.

Este meio de comunicação veio para suprir a necessidade que o homem tem de comunicar-se, de aproximar os lugares, as pessoas e o que acontece em sua volta. Juntamente com essa necessidade, uma transformação social.

El hombre inventa y transmite historias desde el principio de los tiempos, y la forma de hacerlo evoluciona y se transforma al mismo tiempo que el propio ser humano y su modo de vivir: de manera pictórica y oral en un principio y más tarde, de forma escrita, sonora y visual a través del medio teatral, fotográfico, cinematográfico, radiofónico, televisivo. (GORDILLO, 2009, p. 18)

A televisão é um meio de comunicação e como meio de comunicação, ela propaga e conserva uma história, um acontecimento, uma estrutura social, uma cultura. Ao fazer uso de seu grande poder narrativo através de sons e imagens, de conceitos e símbolos, este meio de comunicação permite que o homem interprete o espaço que o cerca e atue sobre ele.

Las narraciones facultan para *contar* en la doble acepción del término: en primer lugar narrar cuentos, es decir, relatar el mundo que le rodea, los

sueños que se imagina o los sucesos que le han ocurrido. En segundo lugar, ser tenido en cuenta, es decir, alcanzar conciencia de sí mismo y gozar de una determinada identidad. (GORDILLO, 2009, p. 17)

É por meio da televisão também que a comunicação pode ser utilizada como instrumento de divulgação e transmissão de valores culturais. A televisão veicula uma série de “conjuntos midiáticos”<sup>2</sup>.

Na programação televisiva são selecionados, ordenados e relatados fatos, acontecimentos e histórias que dão corpo a vários tipos de formatos ou gêneros. Esses formatos e gêneros são definidos a partir do conteúdo, da estrutura, da estética e o direcionamento que ele toma. Gêneros são categorias a partir das quais podemos agrupar trabalhos semelhantes, auxiliando a produção e leitura. Da mesma maneira que na literatura os textos são categorizados, a produção dos meios de comunicação também segue uma categorização que norteia sua relação com o público.

(...) gênero é uma força aglutinadora e estabilizadora dentro de uma determinada linguagem, um certo modo de organizar idéias, meios e recursos expressivos, suficientemente estratificado numa cultura, de modo a garantir a comunicabilidade dos produtos e a continuidade dessa forma junto às comunidades futuras. (MACHADO, 1999, p. 143)

Na atividade jornalística, em geral, são os gêneros informativos, como a notícia, o documentário, o debate, a entrevista e a reportagem, que servem de modelos de organização para os profissionais da mídia, com o dever de informar; cumprindo seu papel social.

El informativo de televisión despliega una serie de elementos sujetos a las leyes del relato: desarrolla uno o más acontecimientos que llevan a cabo o afectan a una serie de personajes situados en un tiempo y un espacio determinados. Pero el discurso informativo de televisión constituye un hipergénero amplio y diverso, compuesto por un número extenso de formatos (GORDILLO, 2009, p. 126).

Dentre os diversos formatos no gênero informativo, destacamos a reportagem. Datado do século XIX, este formato caracteriza-se, entre vários outros, por trazer uma notícia de forma mais abrangente e densa no tema proposto: “procuram tratar seus temas de forma aprofundada, apoiando-se na realidade imediata e no registro de imagens, falas, gestos, diálogos e expressões”<sup>3</sup>.

<sup>2</sup> A terminologia “conjuntos midiáticos” é utilizada por François Jost (2007).

<sup>3</sup> ROCHA, Leonardo Coelho. O caso Ônibus 174: Entre o documentário e o telejornal. Centro Universitário de Belo



Através do desejo e imaginação que o telespectador teve desde a invenção da televisão e que ainda tem de “ver a distância” e de certa forma, alcançar o mundo de onde ele estiver, a reportagem cresceu como gênero informativo e tornou-se um meio de representação, no sentido de ser um espaço onde informações e imagens são veiculadas para a sociedade e a sociedade, por sua vez, alcança, por meio desta, um cenário iconográfico. Que por consequência, desencadeia outros gêneros representativos. Representações estas de cunho social e cultural.

Logo, juntamente com esse formato, de caráter propagador e preservador, um outro meio de representação: a arte e seus vários meios de expressão de uma cultura.

Foi a partir desta lógica que escolhi fazer uma reportagem trazendo um símbolo cultural. Trazer uma representação cultural através de um meio, como disse anteriormente, propagador e preservador. Para isso, me detive a ter como objeto de pesquisa e personagem dessa reportagem, se assim posso dizer, algo da minha região, o Nordeste. Decidi retratar o xaxado em dois cenários: o de origem e o cenário atual.

Intitulada *Nordeste é Xaxado*, a reportagem apresentada como produto midiático deste TCC caracteriza-se mais profundamente como uma Reportagem Especial que, de acordo com as definições de funções de Gordillo (2009), propõe sete funções que são marcadas principalmente por seu alcance social: função legitimadora por trazer uma explicação de uma ordem social, ela expõe uma realidade, assim, reconhecendo sua estrutura. Desse modo, essa reportagem tem a função de legitimar uma explicação do mundo que esses indivíduos que fazem parte do xaxado expressam como sua realidade, haja vista que o grupo vai organizar, ordenar e institucionalizar estruturas que os mesmos compartilham; sem dúvidas, propõe uma função narrativa, pois a televisão antes de tudo, tem a função de contar histórias. Neste contexto, esta reportagem é lida como uma história tradicional, no entanto, ela é reinterpretada, se desdobrando até os dias atuais; função de criação do imaginário, no sentido de trazer um cenário iconográfico e este servir para configurar o imaginário figurativo; função barda por contar, registrar eventos e preocupações de um espaço social e de um objeto cultural, como podemos definir o xaxado, transformando-o em reportagem e colocando a disposição dos telespectadores; As mensagens que reportagens televisivas carregam são potentes transmissoras ideológicas. De forma clara, *Nordeste é Xaxado* traz a formação de uma dança e o seu modo de utilização atualmente, mas é de forma sutil que esta reportagem carrega uma mensagem ideológica que tem o papel de contribuir para a formação da opinião

---

<sup>3</sup>Horizonte-UNI-BH (<http://www.bocc.ubi.pt/pag/rocha-leonardo-documentario-telejornal.html>)

pública em relação ao xaxado, sua história e suas transformações; A televisão e suas várias formas de expressão é, antes de mais nada, uma grande formadora de discursos. Portanto, este conteúdo televisivo possui uma função ideológica; ao mesmo tempo em que podemos afirmar que a televisão forma discursos, em uma visão contrária, a sociedade também é uma grande influenciadora do conteúdo televisivo. Assim, afirmando uma outra função, a construtora de ritos. É a partir da vida cotidiana da sociedade que a televisão conta histórias, transformando-se em uma porta voz da cultura e da comunidade que se insere. A dinâmica social influencia o que a televisão transmite; Por fim, função educativa. Por mais que muito da programação televisiva atual não tenha essa função, finalidade e resultado, as primeiras programações foram motivadas pela iniciativa de educar. É pelo fato de ser um potencial transmissor de conhecimento que a televisão possui um âmbito educativo. *Nordeste é Xaxado* tem esse papel, assim como grande parte dos direcionamentos culturais que as reportagens seguem - ela transmite conhecimento acima de tudo.

Mas, mais do que conceitos teóricos e pragmáticos, esta reportagem, serve como um meio de transmitir e tornar viva uma cultura, uma história, um símbolo. Configura-se como um meio de representação e narração de uma dança originada no Nordeste.

Durante años, para contar o escuchar relatos y ser tenidos en cuenta, los seres humanos han pasado por numerosos modos de representación. Los procesos culturales conllevan un patrimonio narrativo que ha ido evolucionado paralelamente a la historia, al progreso y a la tecnología del hombre. (GORDILLO, 2009, p. 17).

A Reportagem Especial *Nordeste é Xaxado*, traz uma contribuição para disseminar e tornar viva a cultura regional, uma vez que há um resgate histórico de um símbolo do Nordeste, que é a dança popular, em especial o xaxado.

O xaxado é uma prática dos nossos antepassados. Foi disseminada em meados da década de 20<sup>4</sup>, através de cangaceiros oriundos do sertão pernambucano, e tendo como figura emblemática Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. A dança era praticada em acampamentos no meio do mato ou em fazendas invadidas por este grupo. Representava força e alegria, sendo praticada para comemorar vitórias e celebrar a vida.

O canto de quem tira o verso na frente, respondido por todos, o ritmo marcado pelo sapateado, o som das alpercatas e as batidas dos rifles no chão de terra tornou a dança

---

<sup>4</sup> Ver em: <[http://fundacaocasadacultura.com.br/site/?p=materias\\_ver&id=228](http://fundacaocasadacultura.com.br/site/?p=materias_ver&id=228)>

conhecida e diretamente ligada ao Cangaço. O xaxado representa uma das heranças culturais deixadas pelo Cangaço, movimento tipicamente Nordestino e parte do nosso folclore.

Hoje tornou-se símbolo da região Nordeste. É ritmo resgatado através de iniciativas culturais de grupos parafolclóricos. Estes grupos trazem elementos históricos, referentes ao cangaço, e elementos introduzidos a partir do contexto atual em que a dança está inserida; enquanto arte e seus meios de expressão. Não sendo mais prática de festividade e com apenas a intenção de diversão e passa-tempo, tornou o xaxado uma dança de representação cultural e também teatral e transformou-a em um espetáculo. O xaxado hoje é apresentado em formato de espetáculo de dança para o público em teatros, eventos culturais, datas comemorativas, como por exemplo, o São João. Neste contexto, é construído a partir da iniciativa de apresentação a um público, sendo um instrumento utilizado por aqueles que pertencem e se sentem pertencentes a um meio de discurso narrativo que os fazem auto-representar na forma de um grupo parafolclórico que tem a função de resignificar uma história mítica para uma representação de espetáculo.

*Nordeste é Xaxado* interpreta e traz a forma em que o xaxado foi disseminado e o conceito em que se insere atualmente. A dança é posta, primeiramente, como um elemento histórico influenciado pela prática de cangaceiros no Nordeste. Posteriormente ela é trazida em um contexto atual como um elemento de representação cultural. Traz um paralelo de dois tempos, dois modos de prática; o que antigamente era praticado em um chão de terra batida, hoje é prática, organizada e realizada em palcos. *Nordeste é Xaxado* é uma reportagem, e como reportagem é um modo de representação de um meio de comunicação, a televisão, que tenta transmitir para o telespectador um modo de representação cultural do ontem e do hoje. A televisão torna-se um palco, onde a plateia é o telespectador.

A reportagem especial *Nordeste é Xaxado*, tem duração de 10 minutos e 35 segundos e tem em sua estrutura textual off, sonoras do historiador Adonhiran Ribeiro, da pesquisadora Giseli Sampaio e do dançarino do grupo parafolclórico Companhia de Projeções Folclóricas Raízes, Ronildo Cabral, e passagens com a repórter.

Além de ser produto de TCC e apresentada em banca, esta reportagem será exibida no programa televisivo Diversidade, que faz parte da grade de programação da TV Itararé de Campina Grande-PB, afiliada da TV Cultura em um canal aberto. Sem fins lucrativos, ou seja, sem apelo comercial, a TV Itararé lança, diariamente, no programa Diversidade conteúdo cultural. Notícias, reportagens, entrevistas e quadros trazendo a arte e a cultura da cidade de Campina Grande e cidades circunvizinhas.

## 2.2 Conceitos básicos

Este trabalho se construiu a partir de narrativas diretamente relacionadas à televisão, seus conceitos e seus desdobramentos. No início procurei definir o avanço que este meio de comunicação tomou e a importância dele no cotidiano de milhares de telespectadores há várias gerações. Os telespectadores têm nela uma porta para o mundo. Ao mesmo tempo que a televisão supre a necessidade que o homem tem de comunicar-se, ela conserva histórias e desenvolve uma transformação social, ajudando o homem a interpretar o espaço que o cerca e atue sobre ele. Procurei também afirmar a importância da televisão como instrumento de divulgação e transmissão de valores. Para isto, tive como embasamento teórico as afirmativas de Inmaculada Gordillo dispostas em seu livro *Manual de Narrativa Televisiva*:

la televisión sigue siendo el mayor productor de relatos del mundo y el medio de comunicación que posee un número más abundante de receptores, a pesar de la competencia y la convergencia con la informática y las redes de la comunicación e información. (GORDILLO, 2009, p.9)

Por outro lado, além de definir o papel que a televisão atua na sociedade e sua proporção, ela aborda os elementos integrantes do discurso televisivo, as distintas características e as diversas modalidades genéricas deste meio de comunicação. Assim, procurei trazer, a partir de Gordillo, alguns elementos técnicos sobre a televisão. Enquanto meio de comunicação, a televisão possui vários tentáculos. Sejam eles gêneros ou formatos, esses vários tentáculos constituem uma série de conjuntos midiáticos que tecem uma estrutura cheia de representações - representações estas que estão no âmbito social ou cultural. Um dos vários tentáculos que a televisão possui e que faz parte dos conjuntos midiáticos é a Reportagem. Tomada no contexto deste trabalho como ponto de partida para delimitar e transcorrer sobre o produto de TCC, a Reportagem Especial *Nordeste é Xaxado*.

Discernindo entre Gordillo e as afirmativas de Rocha, pude afirmar que, em um misto de “imagens, falas, gestos, diálogos e expressões”<sup>5</sup>.de fatos e enunciações, a Reportagem Especial se constitui enquanto gênero que aborda uma temática de forma aprofundada.

Cuando una noticia se extiende más allá de los tres minutos, relacionándose con informaciones colaterales de los hechos se denomina noticia-reportaje. Suele darse cuando el acontecimiento se expande durante algunos días y surgen datos que aportan nuevas perspectivas para su contemplación. También cuando se trata de un tema complejo que se prolonga, aunque sin llegar a cubrir un reportaje por sí misma. (GORDILLO, 2009, p.112)

---

<sup>5</sup> ROCHA, Leonardo Coelho. O caso Ônibus 174: Entre o documentário e o telejornal. Centro Universitário de Belo.

Na medida em que a reportagem aborda um tema, uma história, uma narrativa e/ou um símbolo, ela possui um caráter propagador e preservador, ao mesmo tempo que conceitua e dispõe outros meios de representação, de cunho social ou cultural. Sendo mais específica e delimitando mais ainda esta teoria sobre representação, neste trabalho fundamentei a Reportagem Especial *Nordeste é Xaxado* como um gênero ou em um tentáculo televisivo que carrega uma representação, uma arte e seus meios de expressão cultural: o xaxado. Esta reportagem representa, transmite e torna viva uma cultura, uma história, um símbolo.

### 2.3 Etapas de produção

Durante seis meses convivi com a ideia de transformar e trazer uma expressão popular intrínseca de minha região. No mês de junho, época mais expressiva da cultura Nordestina, nas festas juninas, conheci de perto e de forma significativa o ritmo, a dança e o espetáculo em que se apresentava o xaxado. O grupo parafolclórico “Companhia de Projeções Folclóricas Raízes”, carregados de simbologias e sensibilidade para tornar viva uma cultura, me chamou atenção me fazendo ver um potencial objeto de pesquisa. Foi então que iniciei meus levantamentos.

Nos meses de setembro e outubro me dediquei a conhecer contextual e teoricamente o xaxado, de forma que percebi a forte ligação que esta dança tem com a história de Lampião e seus cangaceiros. Sendo esta uma ideia fortemente veiculada no imaginário social; as vestimentas, os assessórios e toda composição visual fazem associar ao universo do cangaço. O xaxado tendo origem no cangaço tornou-se a versão mais conhecida pelo senso comum. É fácil ver essa ligação quando assistimos a um espetáculo parafolclórico. No entanto, quando passamos a ler, a procurar entender, contextualizar e ver como essas associações foram desdobradas, percebemos outras fundamentações a respeito de como se desenvolveu o xaxado. Segundo Adonhiran Ribeiro, um dos entrevistados da reportagem, o xaxado foi apenas difundido e tornado conhecido através dos cangaceiros:

Os historiadores e pesquisadores, de uma maneira geral, atribuem a Lampião a criação do xaxado. Entretanto, considerando que Lampião foi e continua sendo uma figura muito emblemática, é claro que ele terminou catalisando essa dança, mas na verdade a dança é do período dele, surge no sertão pernambucano e ele foi quem, digamos assim, deu visibilidade ao xaxado. Então, a gente pode dizer que foi uma criação dele nesse sentido, na perspectiva de uma aglutinação conceitual de um fenômeno coreográfico do período. Concordando com o mesmo, parti da perspectiva que o xaxado a partir do processo histórico e social foi sendo

difundido e se desdobrando até o momento atual.<sup>6</sup>

A partir da leitura e do entendimento de todo o contexto histórico, social e cultural, no final de outubro escrevi a primeira versão do roteiro da reportagem com off. Em alguns pontos delimito sobre o que iria escrever para o off, por não saber exatamente como usar as palavras. Ao mesmo tempo já visualizava as imagens para cobrir o off e os locais de gravação. Sabendo, determinei que a reportagem traria um pouco da história com imagens em externa do grupo de dança e com a figura dos cangaceiros e esse mesmo grupo no teatro em uma conjuntura atual.

Passando esta etapa e um roteiro semi-pronto para a orientadora, Águeda Cabral, tive uma direção de quais livros deveriam ser lidos para fundamentar teoricamente a reportagem e começar a escrever o relatório técnico. Como conseguinte, o livro *Manual de Narrativa Televisiva*, de “Inmaculada Gordillo”, o livro “*Compreender a televisão*”, de Fraçois Jost, e o livro “*A sociedade do telejornalismo*”, de Alfredo Virzeu.

No começo de novembro fiz os objetivos gerais e específicos, justificativa, público alvo e enviei para orientação. Foi então que comecei a escrever a pauta com o direcionamento das imagens, possíveis locais de gravação, sempre pensando em um espaço que configurasse os dos cangaceiros e o teatro para configurar o momento atual, e algumas perguntas para os entrevistados.

Nos meses de novembro e dezembro comecei com a produção da reportagem. Contatei Ronildo Cabral, membro do Grupo Raízes da Terra, para saber da possível participação destes nas imagens e com a professora e pesquisadora Gisele Sampaio para entrevista sobre o assunto. Posteriormente, obtive a sugestão de outra fonte para sonora, o historiador e pesquisador Adonhiram Ribeiro. Assim, marquei e realizei as entrevistas em dezembro.

Em relação às imagens e aos locais exatos de gravação, foi também em dezembro que fiz uma programação. Tomei como partida o cenário do teatro. Contatei com a direção do Teatro Facisa e marquei o dia de gravação, ficando para o dia 31 de janeiro, juntamente com a sonora do dançarino e organizador do grupo de dança, Ronildo Cabral. Posteriormente, procurei um espaço em externa. Com a ajuda do cinegrafista, encontrei um local ao lado da TV Itararé. O espaço trazia perfeitamente a ideia que eu tinha: terra, mato seco, pedras grandes e uma ótima vista do pôr do sol. Dependendo somente da agenda dos dançarinos e da equipe do Diversidade, marquei a gravação em externa para o dia 16 de janeiro.

Ainda no mês de dezembro, ao mesmo tempo que avançava com a reportagem,

---

<sup>6</sup> Citação retirada das sonoras obtidas para a reportagem *Nordeste é Xaxado*.

procurei uma orientação com a professora Agda Aquino. Ela deu uma breve olhada no roteiro da reportagem e me passou uma dica significativa: adicionar passagens nos dois locais e dar ênfase a mudança de espaços onde a dança se apresentava. Foi então que adicionei as passagens e finalizei o roteiro de reportagem com off e passagens. Também cresci com as leituras para embasamento do relatório.

No mês de janeiro procurei finalizar a reportagem e avançar com o relatório. A orientadora Águeda Cabral me ajudou bastante a direcionar o relatório e foi então que comecei a passar das leituras para a escrita.

A pós produção da reportagem, juntamente com edição e gravação em CD, se deu no final de janeiro para o início de fevereiro. Quanto ao relatório, comecei a escrever em dezembro, estendendo até a segunda quinzena de fevereiro.

Ainda no mês de fevereiro, por motivos de saúde, Águeda Cabral não pôde mais continuar com a orientação. Então, como eu já tinha tido um contato anterior com a professora Agda Aquino sobre o desenvolvimento deste trabalho, procurei ela que me ajudou a finalizar o relatório técnico.

### 3. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

A pré-produção da Reportagem se iniciou com a procura dos personagens, como eu já tinha feito um contato anterior com o Grupo Raízes da Terra para participação na reportagem, tive apenas que confirmar e explicar que o grupo desenvolveria o papel dos cangaceiros no início da matéria e posteriormente configurando o próprio papel deles como grupo de dança em palco.

Confirmado com o grupo de dança, o próximo passo seria encontrar as locações. O Teatro Facisa fica ao lado da TV Itararé e pertence ao mesmo proprietário, além de ter uma ótima estrutura. Então, já defini que as imagens internas seriam feitas nele, apenas tive que agendar um dia com a coordenação do mesmo. Já em relação à locação em externa, seria um pouco mais difícil por requerer um espaço sem movimentação e sem indícios de civilização, além de configurar o espaço típico em que os cangaceiros viviam. Demorei um pouco para encontrar, mas ao lado da TV tinha este local, deixando, assim, definido.

A equipe de filmagem seria a mesma do departamento de Programação da TV Itararé, uma vez que a reportagem também será veiculada no Programa Diversidade. Então, agendei de acordo com os dias livres e pautas da equipe.

A partir do momento que decidi ter como objeto de pesquisa um elemento histórico e figurativo de uma determinada região, sabia que teria que buscar fontes com um conhecimento aprofundado do assunto. Logo, através de algumas indicações de colegas jornalistas, obtive uma relação com nomes, entre os quais um historiador, uma pesquisadora do assunto. O terceiro entrevistado eu já tinha confirmado, um profissional que vive o xaxado - o dançarino popular Ronildo Cabral responsável pelo grupo parafolclórico participante das imagens. Contatei o historiador Adonhiram Ribeiro, a pesquisadora Gisele Sampaio para capturar as sonoras.

Com parte das sonoras em mãos e os equipamentos de uso definidos, gravamos as imagens em externa no dia 16 de dezembro. Sem muito segredo, apenas era de fundamental importância o bom entrosamento entre eu, o cinegrafista e os dançarinos. Um micro-ônibus disponibilizado para TV e solicitado por mim foi buscar o grupo no centro da cidade e levar até o local de gravação. Terminamos tudo em 3h, pois a minha intenção desde o começo era de pegar imagens bem iluminadas, imagens com pôr-do-sol e com silhueta.

No dia 31 de janeiro concluímos a captação de imagens com a realização destas no teatro. Aconteceram alguns imprevistos como atraso do micro-ônibus na busca dos dançarinos



e uma repentina reforma nas salas acima do teatro, deixando o palco coberto de terra e o barulho atrapalhando a gravação. Através de alguns pedidos, pausaram a reforma e pudemos começar com os trabalhos. Peguei a sonora com o dançarino e posteriormente começamos com as filmagens.

Quanto às passagens, marquei um dia na agenda da equipe e com a direção do teatro e fizemos em um dia a parte.

A pós-produção durou poucos dias. Tirei dois dias para corte das sonoras e sete dias para edição, sendo esta realizada por um editor da TV Itararé, Arthur Macêdo.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aliar técnica aos saberes teóricos foi de fundamental importância na construção de uma formação acadêmica bem constituída. Pesquisar sobre o objeto de pesquisa e o contexto em que se insere, visualizar mentalmente uma reportagem e passar para um roteiro com o direcionamento, o texto de off, a pauta de imagens e entrevistas, produzir o que tinha no roteiro em um produto que segue as técnicas aprendidas em curso e, principalmente, durante o meu estágio e, por fim, embasar tudo na teoria acadêmica, me trouxe um conhecimento impreterivelmente necessário e incomparável.

Só é possível desenvolver uma Reportagem Especial ao utilizar as técnicas jornalísticas com a apuração, a entrevista, a checagem, a pesquisa e o desenvolvimento da narrativa de reportagem, mas, sem nenhuma dúvida, quando pautada em um direcionamento teórico se torna muito mais rica. É inconfundível o resultado de uma reportagem bem estruturada. E também é inconfundível o aprendizado que a mistura da técnica e da teoria bem fundada pode oferecer.

## REFERÊNCIAS

FECHINE, Yvana. **Gêneros televisuais: a dinâmica dos formatos**. Revista Symposium. Ciências, humanidades e letras. Universidade Católica de Pernambuco, 2001, ano 5, nº 1, pp. 14-26.

GORDILLO, Inmaculada. **Manual de narrativa televisiva**. nº 5. Madri: Síntesis, 2009.

JOST, François. Que signifie parler de réalité pour la télévision? Dossier Télévision et réalité. Télévision, nº 1. Centre d'Étud des images et de sons médiatiques - France, 2010.

RIBEIRO, Adonhiram. **Informações sobre o xaxado**. Campina Grande, PB, 2013.

ROCHA, Coelho Leonardo. **O caso Ônibus 174: Entre o documentário e o telejornal: Diferenças entre documentário e reportagem**. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, [s.d.]. Disponível em: <www.bocc.ubi.pt.>. Acesso em: 10/10/2013.

SOUTO MAIOR, Mário; LÓSSIO, Rúbia. **Dicionário de folclore para estudantes**. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 2004.

VIZEU, Alfredo (Org.). **A sociedade do telejornalismo**. Petrópoles: Vozes, 2008.

## SITES CONSULTADOS

<<http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br>>

<<http://www.infonet.com.br/lampiao/>>

<<http://www.youtube.com/watch?v=O33Flqcp5B4>>

<<http://www.youtube.com/watch?v=vP4qzZwaqgk>>

<[http://fundacaocasadacultura.com.br/site/?p=materias\\_ver&id=228](http://fundacaocasadacultura.com.br/site/?p=materias_ver&id=228)>

## ANEXOS

ANEXO A – Roteiro de reportagem

### **ROTEIRO PARA EDIÇÃO DE MATÉRIA**

**REPORTAGEM: NORDESTE É XAXADO**

**REPÓRTER: THAYZE FERNANDES**

**TÉC.: SOBE SOM AMBIENTE COM IMAGENS DE CANGACEIROS.**

OFF.: TRADIÇÃO/ CULTURA/ DANÇA./

**TÉC.: COLOCAR 3 IMAGENS DIFERENTES PARA CADA PALAVRA QUE FALO NO OFF ACIMA.**

**DEPOIS RÁPIDO SOBE SOM.**

OFF.: ORIGINADO NO SERTÃO PERNAMBUCANO, O XAXADO TRADUZ, EM RITMO E PASSOS, UMA CULTURA CHEIA DE TRADIÇÃO./

**TÉC.: DESCORRE IMAGENS E BG APÓS OFF.**

OFF.: DÉCADA DE 20, ÉPOCA EM QUE OS CANGACEIROS TOMAVAM CONTA DE RUAS DO NORDESTE SAQUEANDO, ENFRENTANDO A FORÇA POLICIAL E COLOCANDO MEDO NA POPULAÇÃO./

**TÉC.: PARA COBRIR O OFF ACIMA, COLOCAR IMAGENS COM EFEITO DE ANTIGO E SUPER8.**

**SONORA DE ADONHIRAN SOBRE A LIGAÇÃO ENTRE O XAXADO E OS CANGACEIROS. A DANÇA NO CANGAÇO.**

PASSAGEM.: ENTRE UM COMBATE E OUTRO, O ACAMPAMENTO ERA MONTADO./ NA LUZ DO ENTARDECER, EM UM ESPAÇO COMO ESTE, A POEIRA LEVANTAVA E UM RITMO SE OUVIA./

**TÉC.: SOBE SOM AMBIENTE COM IMAGENS DA DANÇA NA EXTERNA.**

**ENTRA SONORA DE ADONHIRAM SOBRE QUANDO E ONDE OS CANGACEIROS DANÇAVAM.**

**ENTRA SONORA DE GISELI SAMPAIO SOBRE O MOMENTO EM QUE OS CANGACEIROS DANÇAVAM.**

**CONTINUA SONORA DE ADONHIRAM SOBRE O MOMENTO DE DANÇA DOS CANGACEIROS.**

**OFF.:** A DANÇA QUE MOVIMENTAVA OS PÉS E ARMAS, TRADUZINDO FORÇA E ALEGRIA, ERA USADA PARA COMEMORAR VITÓRIAS E CELEBRAR A VIDA./

**TÉC.:** RÁPIDO SOBE SOM COM IMAGENS DETALHES DOS PÉS E DAS ARMAS.

**SONORA DE ADONHIRAN FALANDO SOBRE A DANÇA EM SI, DO PAPEL DAS ARMAS E A ORIGEM DA PALAVRA XAXADO**

**ENTRA SONORA DE GISELE FALANDO DA ORIGEM DO NOME XAXADO.**

**ENTRA SONORA DE ADONHIRAN FALANDO SOBRE ELEMENTOS DA DANÇA.**

**DEPOIS ENTRA SONORA DE GISELE FALANDO SOBRE OS MOMENTOS DE ESPÍRITO DOS CANGACEIROS.**

**PASSAGEM.:** O XAXADO TORNOU-SE UM SÍMBOLO DA CULTURA NORDESTINA./ HOJE, A DANÇA TEM OUTROS PALCOS./ É VISTA DE FORMA COREOGRAFADA, COM GRUPOS ARTÍSTICOS QUE SE APRESENTAM EM UM VERDADEIRO ESPETÁCULO./

**TÉC.:** RÉPIDO SOBE SOM AMBIENTE DOS DANÇARINOS NO TEATRO.

**ENTRA SONORA DE GISELE FALANDO SOBRE A MUDANÇA NA UTILIZAÇÃO DA DANÇA.**

**SONORAS DE ADONHIRAN SOBRE O QUE É O XAXADO HOJE**

**ENTRA SONORA DE RONILDO RIBEIRO FALANDO SOBRE A ESTÉTICA DA DANÇA HOJE.**

**SONORA DE GISELI SAMPAIO SOBRE A ESTÉTICA ATUAL DA DANÇA.**

**SONORA DE RONILDO CABRAL SOBRE A LIGAÇÃO DOS CANGACEIROS AO USO DA ESTÉTICA NOS ESPETÁCULOS DE DANÇA.**

**ENTRA SONORA DE ADONHIRAN FALANDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO XAXADO PARA O NORDESTE.**

**ENTRA SONORA DE RONILDO CABRAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DO XAXADO.**

**SONORA DE ADONHIRAN SOBRE O PAPEL DO XAXADO NO NORDESTE.**

**RÁPIDO SOBE SOM COM IMAGENS NO TEATRO NA EXTERNA.**

**ENTRA AUDIO DA SONORA DE RONILDO CABRAL FALANDO SOBRE O SIGNIFICADO DA DANÇA PARA ELE.**

ANEXO B – Roteiro de gravação

**PAUTA PARA A REPORTAGEM DO TCC**

**RETRANCA:** NORDESTE É XAXADO

**DATA:** 16/01/2014

**LOCAL:** EXTERNA – NAS MEDIAÇÕES DA FACISA

**SUGESTÃO DE ENTREVISTADOS:** INTEGRANTES DO GRUPO RAÍZES DA TERRA (DIRETOR E DANÇARINOS)

**INFORMAÇÕES GERAIS:** NESTA PAUTA IREMOS PEGAR IMAGENS DO GRUPO RAÍZES DANÇANDO EM EXTERNA./ É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA TERMOS IMAGENS COM MOVIMENTAÇÃO, MOSTRANDO A DANÇA DE FORMA GERAL, E IMAGENS DETALHE DA MOVIMENTAÇÃO DOS PÉS NA TERRA, A POEIRA LEVANTANDO E DA CLARIDADE DO SOL BATENDO NOS DANÇARINO./ TENTAR FAZER AQUI UM CONTRA LUZ, CAPTANDO A SILHUETA DOS DANÇARINOS./ É IMPORTANTE TAMBÉM PEGAR IMAGENS DETALHE DAS FEIÇÕES DE ALEGRIA./ ESTAS IMAGENS EM EXTERNA SERVIRÃO PARA HISTORICIZAR A DANÇA EM RELAÇÃO AOS CANGACEIROS E TRAZE-LA EM UM CONTEXTO ANTIGO./

EM TODAS AS IMAGENS DE DANÇA, PRODUZIREMOS VÁRIAS IMAGENS PARA MOSTRAR OS DETALHES COM CLOSE, BIG CLOSE UP, MOSTRANDO PÉS, A POEIRA, OS ACESSÓRIOS, ETC ALÉM DE IMAGENS EM PLANO CONJUNTO E ABERTO, COM E SEM CONTRA LUZ./

**PAUTA PARA A REPORTAGEM DO TCC****RETRANCA:** NORDESTE É XAXADO**DATA:** 31/01/2014**LOCAL:** PALCO DO TEATRO FACISA**SUGESTÃO DE ENTREVISTADOS:** INTEGRANTES DO GRUPO RAÍZES DA TERRA (DIRETOR E DANÇARINOS).**INFORMAÇÕES GERAIS:**

NESTA PAUTA IREMOS PEGAR IMAGENS DO GRUPO RAÍZES DA TERRA DANÇANDO NO TEATRO./ AS IMAGENS NO PALCO SERVIRÃO PARA MOSTRAR A DANÇA EM UM CENÁRIO ATUAL./ É PRECISO PEGAR IMAGENS DETALHE DE ROUPAS, ACESSÓRIOS, OLHAR DOS PARCEIROS DE DANÇA E MOVIMENTAÇÃO DOS PÉS NO PISO DE MADEIRA. PEGAR TAMBÉM IMAGENS POR TRÁS DOS DANÇARINOS E DOS REFLETORES BATENDO NELES, ASSIM, MOSTRANDO UMA VISÃO DELES EM RELAÇÃO À PLATEIA./

EM TODAS AS IMAGENS DE DANÇA, PRODUZIREMOS VÁRIAS IMAGENS PARA MOSTRAR OS DETALHES COM CLOSE, BIG CLOSE UP, MOSTRANDO PÉS, OS ACESSÓRIOS, ETC ALÉM DE IMAGENS EM PLANO CONJUNTO E ABERTO, COM E SEM CONTRA LUZ./



ANEXO C – Pautas para entrevista

**PAUTA PARA A REPORTAGEM DO TCC**

**RETRANCA:** NORDESTE É XAXADO

**DATA:** 16/12/2013

**LOCAL:** TEATRO FACISA

**SUGESTÃO DE ENTREVISTADOS:** RONILDO CABRAL, INTEGRANTES DO GRUPO RAÍZES DA TERRA .

SONORA COM RONILDO CABRAL, DANÇARINO DO GRUPO RAÍZES./ AS SONORAS SERÃO PEGAS NO TEATRO, ANTES DE FAZER IMAGENS DA DANÇA./ ESTAS SERÃO DIRECIONADAS PARA A DANÇA XAXADO, SUA ORIGEM, IMPORTÂNCIA E A SIMBOLOGIA DE ALGUNS PASSOS E ACESSÓRIOS./

PRODUZIREMOS IMAGENS DA SONORA EM FORMATO DE DOCUMENTÁRIO COM OS ENTREVISTADOS OLHANDO PARA O ENTREVISTADOR AO LADO DA CÂMERA, SEM OLHAR DIRETAMENTE PARA A CÂMERA./

**PERGUNTAS:**

- HOUVE UMA TRANSFORMAÇÃO NA DANÇA, NA POSTURA E MOVIMENTAÇÃO?
- VOCÊ ACHA QUE TAMBÉM HOUVE UMA MUDANÇA NO SENTIDO DE TRANSFORMAR E DE TRAZER UMA PRODUÇÃO ARTÍSTICA, UMA APRESENTAÇÃO?
- SOBRE OS ACESSÓRIOS UTILIZADOS PELOS CANGACEIROS, O QUE VOCÊS TROUXERAM DELES PARA COMPOR A APRESENTAÇÃO?
- SOBRE A ORIGEM DO XAXADO, VOCÊ ACHA QUE ELA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA AOS CANGACEIROS?
- SE VOCÊ PUDESSE DEFINIR A DANÇA EM DOIS OU MAIS ADJETIVOS, QUAIS SERIAM? PORQUE?

**ATENÇÃO:** USAR MICROFONE DE LAPELA.

**PAUTA PARA A REPORTAGEM DO TCC****RETRANCA:** NORDESTE É XAXADO**DATA:** 16/12/2013**LOCAL:** MUSEU VIVO DE CAMPINA GRANDE**SUGESTÃO DE ENTREVISTADOS:** ADONHIRAM, HISTORIADOR E PESQUISADOR DA CULTURA NORDESTINA.

A SONORA COM ADONHIRAN RIBEIRO SERÁ DIRECIONADA PARA O CONTEXTO HISTÓRICO DO XAXADO E SEU PAPEL ATUAL./

**PERGUNTAS:**

- RONILDO HOVE UMA TRANSFORMAÇÃO NA DANÇA, NA POSTURA E MOVIMENTAÇÃO?
- HOVE TAMBÉM UMA MUDANÇA NO SENTIDO DE TRANSFORMAR E DE TRAZER UJMA PRODUÇÃO ARTÍSTICA, UMA APRESENTAÇÃO, NÃO É?
- SOBRE OS ACESSÓRIOS UTILADOS PELOS CANGACEIROS. O QUE VOCÊS TROUXERAM DELES PARA COMPOR A APRESENTAÇÃO?
- SOBRE A ORIGEM DO XAXADO, ELA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA AOS CANGACEIROS? FALA UM POUCO.

**ATENÇÃO:** USAR MICROFONE DE LAPELA.

**PAUTA PARA A REPORTAGEM DO TCC****RETRANÇA: NORDESTE É XAXADO****DATA: 16/12/2013****LOCAL: MUSEU VIVO DE CAMPINA GRANDE****SUGESTÃO DE ENTREVISTADOS: GISELI SAMPAIO, PESQUISADORA DO FOLCLORE NORDESTINO.**

IREMOS DIRECIONAR A SONORA COM GISELE SAMPAIO PARA A ORIGEM DO XAXADO E O MOMENTO ATUAL EM QUE SE ENCONTRA.

**PERGUNTAS:**

- SOBRE A ORIGEM DO XAXADO, ELA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA AOS CANGACEIROS? FALA UM POUCO.
- NO FINAL DE COMBATES, ELES CELEBRAVAM DANÇANDO O XAXADO?
- FALA UM POUCO DAS SIMBOLOGIAS NA DANÇA? AS ARMAS, O PAPEL DA MULHER...
- FALA UM POUCO SOBRE O QUE O XAXADO É HOJE. É UM ESPETÁCULO?


**ATENÇÃO: USAR MICROFONE DE LAPELA.**

## ANEXO D – Arte

Este trabalho é resultado da conclusão do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, oferecido pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

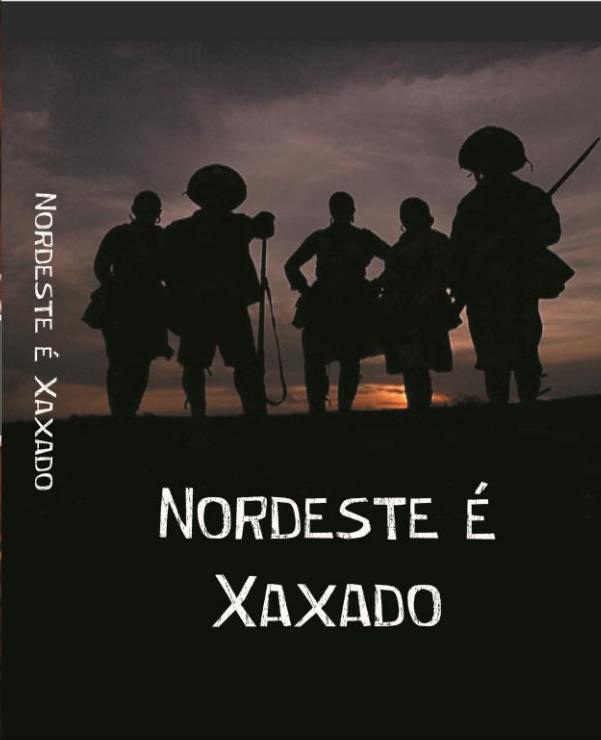
A reportagem especial *Nordeste é Xaxado* tem duração de 10min. e 35seg., e exhibe a conjuntura em que a dança xaxado se cdesdobrou ao longo de um processo histórico.

Reportagem: Thayze Fernandes  
Imagens: Charles Dias  
Edição: Arthur Macêdo



NORDESTE É XAXADO

# NORDESTE É XAXADO



uepb  
Universidade  
ESTADUAL DA PARAÍBA

ANEXO C – Still



